

P 1042**Associação entre elementos traço e Síndrome dos ovários policísticos: revisão sistemática e meta-análise**

Vitor Costa Fabris; Poli Mara Spritzer; Sheila Bünecker Lecke; Patrícia Klarmann Ziegelmann; Lívio Amaral - UFRGS

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (PCOS), é uma endocrinopatia prevalente em mulheres em idade reprodutiva, e caracterizada por hiperandrogenismo e anovulação. É uma condição multifatorial, associada a disfunções metabólicas e reprodutivas, cuja suscetibilidade individual é determinada por fatores genéticos e ambientais. Há evidências de que o estresse oxidativo pode ter influência na sua patogênese. Elementos traço são elementos químicos presentes no organismo em concentrações muito reduzidas, mas que podem modificar aspectos fisiológicos em diferentes órgãos e sistemas. Entre estes aspectos, os mais conhecidos referem-se a sua atuação como cofatores de diversas enzimas e seu envolvimento na produção de citocinas, na inflamação, na resposta imune e em mecanismos relacionados com estresse oxidativo. **Objetivo:** Conduzir uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar as evidências da associação entre PCOS e concentrações circulantes de elementos traço. **Métodos:** A busca foi realizada na literatura publicada até setembro de 2015 nos bancos de dados MEDLINE e EMBASE. Foram incluídos estudos casos-controle, transversais e coortes sem intervenção que avaliassem níveis circulantes de elementos traço (B, Cr, Co, Cu, I, Fe, Mn, Mo, Ni, Se, Si, Sn, V ou Zn) em mulheres com PCOS em comparação com um grupo controle. Os títulos e abstracts dos artigos foram avaliados independentemente por dois investigadores, e os artigos selecionados foram lidos integralmente para confirmação de elegibilidade e extração de dados. A avaliação de qualidade foi realizada por meio da escala de Newcastle-Ottawa. **Resultados:** Foram identificados 183 estudos, dos quais 6 foram incluídos na revisão sistemática. Destes, dois avaliavam os níveis de cromo e um avaliava os níveis de cobalto. Os resultados indicaram não haver diferença entre os níveis séricos desses elementos entre paciente PCOS e controles. Um estudo mostrou que os níveis de níquel e vanádio são similares entre os dois grupos, mas que as concentrações de selênio são menores nas pacientes com PCOS. Quatro estudos foram incluídos na meta-análise. Os níveis de cobre foram significativamente maiores no grupo PCOS e os níveis de manganês e zinco foram similares entre os grupos. **Conclusão:** O estudo sugere associação entre os níveis circulantes aumentados de cobre e PCOS. A evidência sobre os demais elementos traço não é conclusiva e sugere que estudos adicionais são necessários, especialmente para manganês e zinco. **Unitermos:** Síndrome dos ovários policísticos; Elementos traço; Endocrinologia